



*Centro Federal de
Educação Tecnológica
de Santa Catarina*



Planejamento 2008

DIREÇÃO DO CEFET-SC

Diretora-Geral: Consuelo Aparecida Sielski Santos

Vice-Diretora-Geral: Regina Rogério

Diretora de Administração e de Planejamento: Rosangela Mauzer Casarotto

Diretora de Ensino: Nilva Schroeder

Diretor de Relações Externas
Marcelo Carlos da Silva

Diretora de Pós-graduação e Pesquisa: Maria Clara Kaschny Schneider

Diretor de Gestão do Conhecimento: Jesue Graciliano da Silva

Diretor da Unidade Florianópolis: Carlos Ernani da Veiga

Diretora da Unidade Jaraguá do Sul: Rosemary Maffezzolli dos Reis

Diretora da Unidade Joinville: Juraci Maria Tischer

Diretor da Unidade São José: Jorge Luiz Pereira

Diretor da Unidade Chapecó: Juarez Pontes

Diretora da Unidade Continente: Daniela de Carvalho Carrelas

Diretor da Unidade Araranguá: Paulo Gianesini

PLANEJAMENTO DO CEFET-SC 2008

O PLANEJAMENTO 2008 foi concebido de tal forma a estabelecer uma dinâmica de aperfeiçoamento contínuo da instituição. Na literatura especializada esse processo é chamado de PDCA (Planejar, desenvolver, checar, agir).

Os Diretores das Unidades e do Sistema foram orientados a utilizar diversos elementos norteadores para elaboração do Planejamento 2008, tais como os relatórios de gestão, do PPI / PDI / Plano Estratégico / Clima Organizacional / Comissão Própria de Avaliação e também informações coletadas por meio de consulta à comunidade do CEFET-SC de tal forma a se realizar um diagnóstico da situação atual.

No PLANO ESTRATÉGICO, construído em novembro de 2006, encontramos como diretrizes do CEFET-SC: a necessidade de ampliação do orçamento da instituição, a realização de parcerias com Federação Catarinense de Municípios, a ampliação do número de alunos, o combate à evasão escolar, o desenvolvimento de capacitação permanente dos servidores, a transparência dos processos pedagógicos e administrativos, a ambientação e integração dos novos servidores, a avaliação sistemática e a capacitação dos gestores.

Para o Planejamento das Unidades, recomendou-se que cada gestor elaborasse uma proposta preliminar de ações com o objetivo de atender às expectativas da comunidade observadas durante a fase de diagnóstico. Essa proposta deveria ser submetida ao Colegiado de tal forma a aumentar o grau de comprometimento com a execução. No entanto, solicitou-se que fossem priorizadas apenas 5 ações em cada programa: Dessa forma, as Unidades foram motivadas a refletir sobre o que é mais importante e a participar do processo.

Ensino	Gestão / Infra-estrutura	Extensão / Relações Externas	Pesquisa
--------	--------------------------	------------------------------	----------

Para o Planejamento das Diretorias Sistêmicas, solicitou-se que cada Diretor (a) realizasse uma avaliação com suas respectivas coordenadorias / servidores sobre quais seriam as 10 ações mais importantes a serem realizadas no ano. Solicitou-se também que as Diretorias Sistêmicas realizassem reuniões para avaliação das interfaces entre os planejamentos.

Os resultados desse trabalho foram apreciados em reunião do Colegiado Administrativo realizado no dia 31 de março de 2008, onde todos os Diretores apresentaram as ações principais e avaliaram o grau de interferência e ações comuns a serem realizadas. O Planejamento foi aprovado e sua implantação será acompanhada pela Coordenação de Desenvolvimento Institucional. O objetivo é avaliar as dificuldades encontradas na execução e avaliar as possíveis ações para solucionar os problemas.

No mês de outubro de 2008, os gestores apresentarão no Colegiado de Administração o grau de desenvolvimento das ações priorizadas e darão início ao processo de avaliação e preparação do Planejamento 2009. Na INTRANET estão disponibilizadas mais informações sobre o Planejamento 2008.

APROVOU-SE COMO FOCOS DE ATUAÇÃO DO CEFET-SC:

- CONSOLIDAÇÃO DAS UNIDADES EXISTENTES (FLORIANÓPOLIS, SÃO JOSÉ E JARAGUÁ DO SUL)
- CONCLUSÃO DAS UNIDADES IMPLANTADAS NO PLANO DE EXPANSÃO I (JOINVILLE, CHAPECÓ, CONTINENTE, ARARANGUÁ)
- IMPLANTAÇÃO DAS UNIDADES PREVISTAS NO PLANO DE EXPANSÃO II (GASPAR, CANOINHAS, SÃO MIGUEL DO OESTE, CRICIÚMA, ITAJAÍ, LAGES, VIDEIRA)
- REFORMULAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI
- CONCLUSÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL PPI
- VIABILIZAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO EM IFET – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

PLANEJAMENTO DA DIREÇÃO GERAL:

Conforme o Estatuto do CEFET-SC, à Diretora Geral compete implementar e desenvolver a política educacional e administrativa do CEFET-SC, de acordo com as diretrizes homologadas pelo Conselho Diretor; firmar acordos, convênios, contratos e ajustes; expedir editais e portarias; admitir, empossar, exonerar, conceder aposentadoria e praticar os demais atos relacionados com a vida funcional dos servidores do CEFET-SC; representar o CEFET-SC; criar condições para o aprimoramento do processo educativo e estimular experiências com essa finalidade; apresentar ao Conselho Diretor, para deliberação e aprovação, o Planejamento Anual de Ação e a Proposta Orçamentária Anual; apresentar, anualmente, ao Conselho Diretor, o relatório de atividades de sua gestão e as respectivas contas, antes de encaminhá-las às autoridades competentes; zelar pela manutenção dos bens patrimoniais; promover o contínuo aperfeiçoamento dos recursos humanos, físicos e materiais do CEFET-SC; constituir comissões de assessoramento para auxiliá-lo no desempenho de suas atribuições; nomear e empossar todos os ocupantes de Cargos de Direção e Função Gratificada. Direção Geral, Vice-Direção Geral e Assessoria Especial

ITEM	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
1.	Acompanhar e implementar a transformação do CEFET-SC em IFET-SC.	Esta ação será desenvolvida a partir do acompanhamento “par e passo” (contínuo) das ações do Ministério em torno da transformação em IFET-SC. Assim que homologada essa transformação, serão abertos espaços coletivos para esclarecimentos sobre a nova institucionalidade, nas diversas Unidades, futuros Campus. Será promovida uma série de reuniões com os gestores (atual diretor da Unidade e sua equipe) para que as obrigações legais sejam cumpridas, bem como a rotina de gestão diante do novo contexto que se tem. Também serão feitas reuniões com os Diretores do Sistema para buscar uma sintonia administrativa em função das alterações que virão em consequência da “Ifetização”. Ao final do primeiro semestre da implantação do IFET-SC será feita uma série de reuniões com todos os gestores – Sistêmicos e de cada Campus para avaliar o processo, (re) planejando tendo em vista a melhoria.	Direção Geral, Vice Direção e Assessoria Especial da Direção.
2.	Acompanhar as novas Unidades do Plano de Expansão II.	O acompanhamento do desenrolar do Plano de Expansão II será feito por meio de visitas periódicas às Unidades, reuniões com os gestores sistêmicos para buscar a melhor estratégia para a implantação do Plano. Serão solicitadas/utilizadas avaliações feitas na implantação do Plano de Expansão I, como forma de feedback para as ações a serem desencadeadas.	Direção Geral, Vice Direção e Assessoria Especial da Direção.

ITEM	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
3.	Gestionar junto aos parlamentares recursos extra-orçamento.	Os recursos vindos de parlamentares serão gestados a partir do estabelecimento da utilização/limitação do Orçamento previsto para o ano. Em conjunto com a DAP, serão delineadas as necessidades de incrementos orçamentários, os quais serão buscados na rede de relacionamento político que esta Direção Geral construiu em seus anos de gestão. Far-se-ão visitas periódicas aos parlamentares que estão envolvidos e sensibilizados com a expansão da Educação Profissional, apresentando a eles projetos desta instituição. Também será feito um trabalho integrado com a DRE, no sentido de construir um portfólio institucional que contemple as obras em andamento e as serem construídas com recursos oriundos dessa fonte orçamentária.	Direção Geral
4.	Empenhar-se na busca de recursos extra-orçamentários para viabilizar projetos institucionais	Os recursos “extra-orçamento” serão buscados diretamente com os parlamentares a partir de projetos apresentados pelas Unidades (Campus). Para a elaboração desses projetos, haverá ações propositivas desta Direção Geral para com os gestores no sentido de que tenham sempre presente, em suas ações individuais de gestão, o coletivo de todo o CEFET-SC/IFET-SC. Será levado em consideração, ainda, o Planejamento das 10 ações prioritárias (conforme Plano /2008) de cada Unidade/ Campus e de toda a Diretoria Sistêmica. Os projetos apresentados sofrerão uma análise contextual desta Direção Geral para o estabelecimento das prioridades em termos de crescimento qualitativo e coletivo.	Direção Geral
5.	Fortalecer a Educação a Distância	O fortalecimento da Educação a Distância será feito a partir da apresentação de resultados positivos e possíveis fragilidades apresentados pela Diretoria de Ensino. Os resultados positivos servirão para o estabelecimento de ações que os incrementem. As fragilidades serão postas em discussão por esta Direção Geral e a Diretoria de Ensino e Coordenadoria específica a fim de: 1. identificar as causas da fragilidade; 2. propor ações para minimizar essas causas, estabelecendo prazos para a reavaliação; 3. reavaliação e encaminhamentos necessários.	Direção Geral e Assessoria Especial
6.	Tornar mais fortalecida a ação institucional junto aos órgãos de governo	Para que as ações desta Instituição possam ficar mais fortalecidas no âmbito governamental, serão feitas visitas periódicas aos órgãos específicos relatando e divulgando o desenvolvimento já feito. Da mesma forma, por meio da Assessoria Especial, esta Direção Geral acompanhará todos os atos governamentais que incidem direta ou indiretamente nas políticas de educação profissional para que o CEFET-SC/IFET-SC possa buscar as oportunidades que vierem a surgir. Também será dada ainda mais ênfase à participação pró-ativa e propositiva desta Direção Geral nos fóruns específicos – a exemplo do CONCEFET – e em comissões ad-hoc para estudos e propostas de políticas governamentais de modo a solidificar a projeção da instituição em contexto nacional.	Direção Geral e Assessoria Especial

ITEM	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
7.	Dar impulso a uma política de capacitação dos servidores	Para impulsionar uma política de capacitação dos servidores, esta Direção Geral avaliará indicadores de ações emergentes a serem solicitados para a DAP, por meio da respectiva coordenadoria. A partir da análise desses indicadores, serão feitas reuniões com a referida Diretoria/Coordenadoria a fim de se estabelecerem prioridades e/ou dificuldades para a instalação de ciclos da política. Entenda-se por ciclo, as estratégias adotadas para a consolidação da ação que envolve a política de capacitação na sua macro-visão. Será solicitado ao final de cada ciclo um relatório, contendo ações desenvolvidas: fortalezas e fragilidades que servirá para o (re) planejamento.	Direção Geral e Assessoria Especial
8.	Estimular a participação dos estudantes em colegiados e espaços de que fazem parte no CEFET-SC	O estímulo à participação estudantil na gestão institucional, nos fóruns específicos será feita por meio de uma “Agenda de visitas da Diretora Geral aos fóruns estudantis”, ou seja, aos Colegiados Acadêmicos e Grêmio Estudantil. Terá como pauta central a conscientização/esclarecimentos da/sobre a necessidade de uma gestão com a participação dos estudantes. Essa “Agenda de visitas” será disponibilizada no site principal de cada Unidade/Campus a fim de divulgar com antecedência, possibilitando a preparação para as discussões que certamente serão empreendidas na reunião. Também será solicitado a cada gestor de cada Unidade/Campus o percentual de presença dos estudantes nos colegiados existentes.	Direção Geral e Assessoria Especial
9.	Alocar a Direção/Diretoria Sistêmica em espaço próprio	A alocação da Direção/Diretoria Sistêmica será feita pelo acompanhamento direto e incisivo das ações desenvolvidas pela DAP na construção do prédio próprio. Serão feitas reuniões periódicas com a referida Diretoria para buscar as necessárias e oportunas intervenções desta Direção Geral, no sentido de agilizar os trabalhos que envolvem a construção.	Direção Geral
10.	Incentivar as Unidades à comemoração do centenário do CEFET-SC	A comemoração do centenário do CEFET-SC será incentivada por esta Direção a partir de um trabalho em conjunto com a DRE, propondo uma pauta do evento. A partir dessa ação, será construído um documento que apresentará as diretrizes para essa comemoração. O documento construído e aprovado pela Diretoria Sistêmica será apresentado aos gestores das Unidades/Campi com o objetivo de nortear ações em conjunto para que todo o Sistema esteja em sintonia e entusiasmado para a comemoração.	Direção Geral e Assessoria Especial

PLANEJAMENTO DA VICE–DIREÇÃO DO CEFET-SC

Conforme o Estatuto do CEFET-SC, ao Vice-Diretor, além de outras atribuições que vierem a serem delegadas pelo Diretor –Geral, compete acompanhar, coordenar, integrar e supervisionar as ações comuns às Unidades de Ensino, bem como promover a articulação entre elas.

Gabinete da Direção Geral, Auditoria Interna.

O Foco de atuação da Vice-Diretoria Geral no ano de 2008 será a Auditoria Externa e Unidades do Plano de Expansão I

- Participar da elaboração dos regimentos do CEFET-SC e de suas Unidades
- Articular a integração entre as Unidades do CEFETSC
- Acompanhar a implantação das Unidades do plano de expansão II
- Participar do planejamento, organização e aplicação dos concursos públicos.
- Diminuir as ressalvas existentes nos relatórios das auditorias interna e externa.
- Organizar o fluxo de atendimento do gabinete da Direção Geral
- Colaborar na consolidação das Unidades do plano de expansão I
- Participar na implantação do IFET.

PLANEJAMENTO DA DIRETORIA DE ENSINO

Conforme o Estatuto do CEFET-SC, à Diretoria de Ensino compete planejar, desenvolver, controlar e avaliar a execução das políticas de ensino homologadas pelo Conselho Diretor e a partir de orientações do diretor Geral, em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação, promover ações que garantam a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

ITEM	AÇÕES PRIORIZADAS	COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
1	Estabelecer ações para democratizar o acesso do aluno ao CEFET-SC.	Com base nos estudos realizados pelo GT Ações Afirmativas e nos dados do perfil dos candidatos do processo de ingresso 2008/1 serão criados mecanismos de divulgação dos cursos nas escolas públicas a serem aplicados no processo de ingresso 2008/2. No processo de ingresso 2009/1 serão implantadas ações afirmativas tendo em vista a ampliação do acesso de grupos sociais marginalizados. A COING atuará sistematicamente junto à Diretoria de Relações Externas, visando o aprimoramento dos mecanismos de divulgação permanente dos cursos, principalmente via página eletrônica.	Albertinho (COING)
2	Consolidar ações com vistas à permanência e êxito do aluno no CEFET-SC.	O Grupo de Trabalho Permanência e Êxito, com base nos estudos realizados no ano de 2007, fomentará ações voltadas ao controle da evasão e à promoção do êxito do aluno, de modo a evitar a desistência. Serão realizadas atividades de formação continuada visando à sensibilização e a preparação de professores e demais profissionais ligados ao ensino para implantar e incrementar tais ações. Será regulamentada a assistência estudantil para atender a necessidades de ordem sócio-econômica e pedagógica, com a criação de um programa de bolsas e de monitoria. Para atender aos Portadores de Necessidades Educativas Especiais, será criado um Núcleo (NAPNE) em cada Unidade, conforme orientações do Programa TECNEP.	Nilva (DE)
3	Realizar acompanhamento e avaliação dos Cursos	Será criado um programa de avaliação de cursos, que contemple a análise de dados coletados sistematicamente, tais como matrícula, distribuição de atividades docentes, condições físicas e materiais, bem como a avaliação de alunos, professores e demais servidores ligados ao curso. Serão estabelecidas diretrizes e parâmetros para a oferta de cursos em todos os níveis (formação inicial e continuada, nível médio e graduação - Superiores de Tecnologia, Engenharia e Licenciatura) e modalidades (EAD e EJA), visando à ampliação da oferta de vagas e o incremento das condições objetivas para o desenvolvimento do curso (quadro de servidores, estrutura física e material), tendo em vista o cumprimento de preceitos legais e o atendimento às demandas regionais. Um Grupo de Trabalho sobre Currículo realizará estudos, organizará formação continuada e apresentará subsídios para a definição de diretrizes curriculares para os cursos do CEFET-SC. Serão sistematizados os processos de autorização, reestruturação e extinção de curso, reconhecimento de Curso Superior de Tecnologia e credenciamento (EAD). Alguns Cursos Técnicos serão reestruturados em conformidade com o novo catálogo de cursos. Será criado um programa de acompanhamento a egressos.	Fábio (CG)

ITEM	AÇÕES PRIORIZADAS	COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
4	Implantar um programa de avaliação docente.	Um Grupo de Trabalho elaborará uma proposta de programa de avaliação docente para aplicar a partir do segundo semestre de 2008. A testagem dos instrumentos de avaliação, bem como do sistema informatizado, será efetuada no primeiro semestre. A regulamentação das atividades docentes (Resolução N° 25) será avaliada e reelaborada, incorporando as especificidades da educação a distância. A partir do primeiro semestre será aplicado o sistema desenvolvido pelo Departamento de Tecnologia da Informação e da Comunicação para registro das atividades docentes.	Nilva (DE)
5	Realizar formação continuada dos educadores do CEFET-SC.	Um Grupo de Trabalho, em conjunto com o Departamento de Gestão de Pessoas, elaborará um programa de formação continuada para aplicar junto aos novos professores e profissionais de apoio ao ensino contratados via concurso público e um programa voltado aos demais servidores ligados ao ensino.	Nilva (DE)
6	Aprimorar o processo de ingresso.	Os procedimentos e meios relativos ao ingresso serão avaliados e redimensionados visando à sistematização, à regularização e ao aprimoramento da gestão do processo. Será criada uma Comissão Permanente de Ingresso em cada Unidade para coordenar a execução do processo. A COING atuará junto ao Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação para promover o incremento do sistema desenvolvido no último processo de ingresso. Será criada uma Comissão Permanente de Assuntos Sócio-educacionais para realizar o processo de isenção e elaborar o perfil dos candidatos.	Albertinho (COING) Nilva (DE)
7	Regulamentar e aprimorar os processos de gestão acadêmica.	A Comissão de Gestão Acadêmica analisará os processos de gestão acadêmica, a concepção, as normas e os meios utilizados (sistema acadêmico), para subsidiar a regulamentação legal, a adequação dos procedimentos e o desenvolvimento de soluções de ordem técnica. Será criado um Grupo de Trabalho para elaborar uma proposta de regulamento didático-pedagógico para o CEFET-SC. Será realizada a formação continuada de servidores de registros acadêmicos, pesquisadores institucionais e gestores ligados aos cursos sobre normas, processos e sistemas (ISAAC, E-MEC etc) utilizados em coleta, armazenamento e tratamento de dados.	
8	Disseminar o uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) e de Objetos de Aprendizagem (OA) nas Unidades.	A Coordenadoria de Educação a distância fomentará o uso das tecnologias disponíveis, explorando ambientes virtuais e demais recursos das TIC nos cursos presenciais e nos cursos realizados na modalidade EAD, bem como estimulará o desenvolvimento e a disseminação de objetos de aprendizagem. Para tal, serão promovidas atividades de formação internas e a socialização de experiências pedagógicas realizadas no CEFET-SC e em outras instituições da rede federal de Educação Profissional e Tecnológica. Será também estimulado o uso da videoconferência para realizar atividades pedagógicas e de gestão envolvendo as Unidades.	Marco Neiva (CEAD)
9	Consolidar a estrutura administrativa e pedagógica da Educação a Distância (EAD).	Serão identificadas as condições objetivas (físicas, materiais e humanas) para o funcionamento da educação a distância. Serão criados mecanismos para o incremento destas condições tendo em vista a qualidade dos cursos oferecidos.	Marco Neiva (CEAD)
10	Implantar os cursos das Unidades do Plano de Expansão II.	Um Grupo de Estudos realizará pesquisas nas regiões em que atuarão as Unidades para identificar demandas e o foco dos cursos (aprovados em audiência pública). Para a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e dos respectivos Planos de Desenvolvimento serão constituídas comissões com profissionais da área. O lançamento do edital de ingresso será definido a partir de avaliação da análise da viabilidade das condições objetivas físicas, materiais e humanas para o início das atividades letivas.	Nilva (DE)

PLANEJAMENTO DA DIRETORIA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

Conforme o Estatuto do CEFET-SC, à Diretoria de Gestão do Conhecimento compete promover e coordenar os processos de planejamento e avaliação institucional; de desenvolvimento de pessoas, de sistematização de dados, informações e de procedimentos institucionais, disponibilizando-os na forma de conhecimento estratégico; planejar e coordenar as atividades relacionadas à tecnologia da informação. organizar o processo de planejamento, realizar a avaliação institucional, desenvolver as pessoas, sistematizar dados e coordenar a utilização das tecnologias da informação.

Coord. de Processos e Normas, Coord. de Desenvolvimento Institucional,
Coord. de Pesquisa Institucional, Departamento de Tecnologias da Informação e da Comunicação.

ITEM	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
1	Reconfigurar a sistemática de elaboração do Relatório de Gestão e do Planejamento Institucional e coordenar a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, tendo em vista a transformação em IFET.	Essa ação será realizada a partir da reformulação da sistemática de elaboração do Relatório de Gestão e do planejamento institucional. Em ambos os casos, o objetivo é a valorização do PROCESSO, oportunizando a efetiva interação entre os envolvidos, através de visitas pré-agendadas às Unidades e gestores sistêmicos, com o objetivo de dar maior qualidade aos documentos oficiais e incentivar práticas de gestão compartilhada. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) será desenvolvido observando o Projeto Político Pedagógico Institucional.	Alice (CDI)
2	Conceber metodologia de trabalho que possibilite o alinhamento da Estratégia Institucional ao desenvolvimento de Processos, bem como o desenvolvimento das atividades de forma mais integrada.	O desenvolvimento desta ação pressupõe um trabalho integrado e colaborativo com as demais estruturas diretivas do CEFET-SC. Etapas previstas: Identificação dos processos críticos e estratégicos, junto às Unidades e Diretorias Sistêmicas; Definição dos objetivos e dos resultados esperados dos principais processos finalísticos e de apoio desenvolvidos na Instituição; Análise do cenário atual e futuro (considerando a transformação em IFET) e elaboração de Planos Pilotos para a implantação de mudanças, utilizando a metodologia de gestão de processos e ciclo PDCA.; Definição de padrões gráficos e textuais utilizados na representação e documentação dos processos; Definição dos padrões de representação dos indicadores chaves e parâmetros de alertas; e Elaboração de Instrumentos de Suporte estratégico e operacional para o desenvolvimento dos processos institucionais das Unidades de Ensino.	Silvana (CPN)

ITEM	AÇÕES PRIORIZADAS	COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
3	Fomentar a utilização de práticas relacionadas à estruturação e qualificação dos Processos Institucionais, que funcionam como facilitadores da geração, retenção, organização e disseminação do conhecimento organizacional.	Com o desenvolvimento desta ação pretende-se colaborar para a estruturação e disseminação de práticas de gestão do conhecimento que possibilitem: a coleta e organização do conhecimento; o registro do conhecimento e a transferência e o compartilhamento do conhecimento. Entre as possibilidades existentes, destacam-se: benchmarking interno e externo; memória organizacional; melhores práticas, lições aprendidas; narrativas; comunidades de prática; programa de retenção e transferência de conhecimentos e educação corporativa.	Silvana (CPN)
4	Coletar e sistematizar dados e indicadores para alimentar os sistemas do MEC, a Intranet e o catálogo “CEFET-SC em Números”.	Essa ação será efetuada a partir do mapeamento dos principais indicadores a serem disponibilizados e a partir da conclusão do Manual de Pesquisa Institucional. As informações inseridas nos sistemas serão transformadas em planilhas e gráficos, sendo disponibilizadas a cada dois meses na intranet, subsidiando a tomada de decisões dos gestores institucionais.	Luiz Schalata (CPI)
5	Compor Indicadores de Gestão e Eficiência Acadêmica – 2007/2008	Essa ação será desenvolvida a partir da elaboração de indicadores de gestão e eficiência acadêmica, que serão utilizados no Catálogo CEFET em números e no Relatório de Gestão / Prestação de Contas.	Luiz Schalata (CPI)
6	Consolidar e ampliar os serviços centralizados de rede de compartilhamento e segurança da informação, com as seguintes sub-ações: ampliar os serviços de backup e monitoramento; reestruturar o sistema de correio eletrônico; consolidar os serviços de integração da informação entre as Unidades; viabilizar serviço de correio aos alunos.	Tais serviços de rede, sob a responsabilidade da Coord. de Serviços e Sistemas de Rede, serão desenvolvidos e mantidos pelo pessoal do DTIC. Novos equipamentos, pesquisa e trabalho de implementação serão necessários para esta ação ter sucesso.	Beck (DTIC)
7	Estruturar os serviços e a infra-estrutura de rede nas Unidades de Ensino, envolvendo as sub-ações: desenvolvimento de procedimentos para implantação de serviços de rede e infra-estrutura de redes nas novas Unidades de Ensino; ampliação da capacidade de acesso das unidades à Internet; capacitação de pessoal para implantação de serviços e infra-estrutura de rede nas Unidades em funcionamento; migração de serviços de rede da Unidade São José para o sistema centralizado e manutenção do sistema centralizado de anti-vírus.	Ação compartilhada entre a Coord. de Serviços de Rede, o Setor de Infra-estrutura de Redes e os setores de TI das Unidades de Ensino, contará com uma grande quantidade de participantes e, portanto, necessitará da integração entre as pessoas envolvidas e de uma boa dose de capacitação.	Beck (DTIC)

ITEM	AÇÕES PRIORIZADAS	COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
8	Consolidar o funcionamento dos sistemas acadêmicos através da implantação da Comissão de Gestão Acadêmica, da realização de capacitação dos Cadastradores Acadêmicos e da ampliação do acesso ao sistema SOPHIA (biblioteca) pelas novas Unidades.	Essa ação será desenvolvida através da participação das diversas Unidades e da ação direta da Direção de Ensino (Comissão de Gestão Acadêmica e da capacitação). O DTIC participará, na parte técnica, através do Setor de Sistemas de Informação. No caso do Sophia, está ação só depende de recursos financeiros.	Beck (DTIC)
9	Desenvolver os sistemas administrativos e acadêmicos demandados pelas diretorias de Ensino e Administração e Planejamento, sendo os seguintes: Sistema de Gestão de Pessoas (integrado ao SIAPE e ao ISAAC); Sistema de Controle de Ingressos e Concursos; Sistema de Solicitação de Serviços (help desk); Módulo de Atividades Docentes.	Ação desenvolvida pelo Setor de Sistemas de Informação, com recursos internos e com a imprescindível participação de estagiários de nível superior. Deve haver também uma grande interação com os setores usuários envolvidos (DGP, DAP, COING, DE).	Beck (DTIC)
10	Implementar processo de estruturação e disseminação das políticas de TI, as quais seriam: implantação da resolução acerca das normas e políticas de segurança e tráfego de informações aprovada no CEFET-SC; implantação do Software Livre na instituição, através de capacitação e suporte; disseminação dos sistemas de gestão do conhecimento hoje em funcionamento (Intranet e Egroupware).	Ação de desenvolvimento interno que deverá envolver grande quantidade de pessoas. Propõe-se a realização de 2 seminários anuais de TI do CEFET-SC, para debates e capacitação interna, e um processo organizado de capacitação dos servidores.	Beck (DTIC)

PLANEJAMENTO DA DIRETORIA DE RELAÇÕES EXTERNAS

Segundo o Estatuto do CEFET-SC, compete a DRE:

Art. 32. À Diretoria Relações Externas compete planejar, articular e coordenar as políticas de extensão, de integração e de intercâmbio da Instituição com o setor produtivo e a sociedade em geral, promovendo ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

ITEM	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
1	Reconfigurar o setor de jornalismo.	Essa ação será realizada a partir da avaliação das atividades já desenvolvidas pelo setor. Passa pela manutenção do Boletim informativo (Link Digital), por ampliar os canais de assessoria de imprensa, inserir constantemente notícias no site e implantar o jornal impresso institucional. Para tanto, será contratado mais um jornalista por concurso público, compondo uma equipe de dois jornalistas e um estagiário.	Felipe
2	Producir material gráfico e de comunicação visual para o IFET-SC;	Com a transformação do CEFET-SC em IFET-SC é fundamental o desenvolvimento de um novo projeto gráfico institucional. Será desenvolvido a partir da marca a ser definida nacionalmente pela SETEC /MEC; o projeto do manual de identidade visual, a produção dos materiais impressos (Folder institucional, folder dos cursos, cartazes, etc), a identificação das placas de trânsito, a construção de tótens e painéis frontais de identificação. É prevista a contratação de um programador visual para o desenvolvimento dessa ação.	Heitor
3	Colocar o novo site na internet e desenvolver o sistema para tramitação e socialização dos projetos de extensão via Internet/intranet.	O projeto gráfico desenvolvido pelo setor de design gráfico da DRE conta com a programação em PHP por empresa especializada contratada para a realização do serviço e inserção no servidor do CEFET-SC pelo DTIC.	Heitor

ITEM	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
4	Realizar campanhas publicitárias para processos de ingressos e transformação em IFET;	Essa ação será composta de três campanhas publicitárias; campanha ingresso (exame de classificação e vestibular) 2008/2, ingresso 2009/1 e campanha de transformação do CEFET-SC em IFET. Para tanto, será contratada por processo de licitação uma empresa para as campanhas de ingresso e outra para a transformação em IFET. Será utilizado assessoria de imprensa para espaços gratuitos de divulgação na imprensa em geral (rádios, TV's e jornais impresso) e propagandas pagas em rádios, TV's, jornais impresso, painéis front light, outdoor.	Heitor
5	Realizar a V Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do CEFET-SC	Ação a ser realizada no mês de outubro, cabe planejar a contratação de empresa para montagem da infra-estrutura, organizar as atividades do evento, produzir material gráfico e divulgar nos veículos de comunicação e por meio de relações públicas. O objetivo é manter o evento em local publico no Centro de Florianópolis e ampliar as atividades das demais Unidades de Ensino.	Queiroz e Heitor

ITEM	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
6	Coordenar o Centenário do CEFET-SC	Em setembro de 2009 o CEFET-SC completa 100 anos. Cabe, portanto, o planejamento e organização antecipada devido a relevância do evento. É necessário compor a comissão organizadora, levantar as necessidades de infra-estrutura, recursos humanos e financeiros (do orçamento e de patrocinadores), preparar o cronograma das atividades, o material gráfico específico e a estratégia de divulgação.	Queiroz e Heitor
7	Ampliar as atividades de extensão em todas as Unidades.	Será realizada a partir da regulamentação da proposta de resolução organizada em 2007. Compor o Colegiado de Ensino-Pesquisa –Extensão e compor a câmara de Extensão. Articular com as Unidades de Ensino e disseminar as informações para servidores e estudantes. Divulgar as atividades de extensão do CEFET-SC interna e externamente e realizar convênios com instituições públicas e privadas.	Queiroz
8	Implantar o projeto de pré-incubadora.	Como umas das ações apresentadas na campanha para diretor Geral, esta ação será implantada a partir de projetos integradores dos estudantes. Cabe planejar a infra-estrutura necessária (física/pessoal); organizar cursos, palestras e seminários para capacitação de coordenadores e estudantes; preparar o edital interno para utilização dos espaços e acompanhar os projetos desenvolvidos.	Queiroz
9	Construir o Portal de Inclusão do Maciço do Morro da Cruz	Com o projeto arquitetônico e os recursos financeiros levantados em 2007 e 2008 cabe acompanhar a execução da construção; captar recursos financeiros para equipar o espaço; planejar as atividades em parceria com as Unidades Florianópolis, Continente e São José, a ONG Escrava Anastácia e as associações de moradores do maciço do Morro da Cruz.	Queiroz
10	Coordenar a implantação das novas Unidades do Plano de expansão II	Para o desenvolvimento dessa ação: Captar recursos financeiros extra-orçamento para complementar a infra-estrutura das Unidades de ensino; Auxiliar na articulação para construção e inauguração das Unidades previstas no plano de expansão II (Lages, Canoinhas, Itajaí, São Miguel, Criciúma e Gaspar); Auxiliar na articulação para implantação dos pólos presenciais de Urupema, Caçador, Laguna e Ibirama; Articular e acompanhar os novos pólos de educação à distância.	Marcelo

PLANEJAMENTO DA DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – DPP

Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESPONSAVEL (Nome)
1	Incentivar a pesquisa por meio de editais e criação de novos grupos.	Elaboração de editais: Lançamento do Edital interno em Maio com duração de 12 meses, 40 bolsas: Professores/ alunos. Lançamento Edital do PIBITI, Solicitação 20 Bolsas PIBITI ao CNPq Acompanhar os projetos de Pesquisa em andamento. Incentivar a criação de novos grupos de pesquisa por meio de seminários, debates e eventos internos e externos.	Bertília/Mclara
2	Regulamentar os programas Scrito Sensu no CEFET-SC	No Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão, estudar, discutir, elaborar e implantar a proposta de Normatização de curso de Pós-graduação.	Maria Clara /Alexandre
3	Rever a Regulamentação da pesquisa no CEFET-SC.	Participar do processo de revisão da Resolução 25. Elaboração de Edital de carga horária para pesquisa, nas unidades. Preparação do Edital e Lançamento em Abril.	Bertília/Mclara
4	Implantar ambientes coletivos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa nas unidades.	Sensibilizar as unidades da necessidade dos espaços para pesquisa, principalmente aos alunos bolsistas dos programas PIPC e PIBITI. Busca de espaços nas unidades. Lançamento do Edital em Abril/Maio	Bertília
5	Submeter Proposta de Mestrado em Mecatrônica à CAPES.	Elaboração do projeto, aprovação nas instâncias institucionais. Elaboração de projetos para submeter à SETEC para suprir as condições de atendimento da CAPES. Contato com empresas para apoio ao programa.	Maria Clara/Alexandre
6	Implantar Programas de Mestrado em Inovação Tecnológica, Eletrônica e Educação	Acompanhar as comissões de estudo e implantação de programas de Mestrado. Realizar seminários nas unidades para motivar os grupos nas discussões sobre os programas.	Maria Clara/Alexandre

Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESPONSÁVEL (Nome)
7	Criar o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT	Realizar Seminário para debate sobre as necessidades e condições do CEFET-SC na criação de um NIT.	Maria Clara/Bertília
8	Implantar programas e cursos de Formação de Educadores: PROEJA, Licenciaturas, Especializações, MINTER e DINTER	Criação de grupos de trabalho para discussão sobre os temas relativos à formação de educadores. Implantação do curso Formação PROEJA, nas sete unidades, para 80 educadores, semi-presencial. Reunião com a coordenação de EAD para organizar a implantação, com cronograma de atividades, recursos didáticos, plataforma e participação de professores internos e convidados. Acompanhar a aprovação do MINTER (UNICAMP) pela CAPES. Realizar ações para implantação do programa no CEFET-SC. Acompanhar o DINTER com a UFSC. Buscar novas parcerias para projetos MINTER e DINTER.	Maria Clara/Nilva/ Alexandre
9	Implantar e dar continuidade aos Cursos de Pós-graduação Lato Sensu. Rever a regulamentação	Acompanhar os cursos em andamento. Discutir as possibilidades de novos cursos e convênios. Organizar um seminário sobre a Pós-graduação no CEFET-SC, estabelecer um grupo para avaliar a regulamentação dos cursos Lato sensu.	Alexandre
10	Preparar e participar de eventos locais, regionais e nacionais, editar a revista Scripta, impressa e online e propor a edição de outras publicações científicas pelo CEFET-SC	Criar comissões para acompanhar a realização de eventos, como a II Jornada Nacional, participar da realização da II Jornada Sul, no CEFET-RS. Realizar seminários internos de pesquisa e pós-graduação. Realizar reuniões com o Conselho Editorial do CEFET-SC para viabilizar as três edições impressas da revista científica, em 2008. Definir os parâmetros para as edições online. Lançar edital para lançamento de outras publicações pelo CEFET-SC.	Maria Clara/Alexandre Bertilia

PLANEJAMENTO DA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

ITEM	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
1	Descentralizar as atividades da DGP e implantar a compra e emissão de diárias e passagens por meio eletrônico	Existe projeto aprovado por comissão específica para efetivar a descentralização. A capacitação para a implantação do sistema informatizado já foi realizada e deve ser implementada no mês de abril.	DGP/DAP
2	Implantar o sistema de registro de preço. Implantar o setor de contratos/convênios. Implantar o lançamento de contratos e cronogramas. Capacitar os setores de compras das unidades quanto a elaboração dos processos.	O setor de contratos /convênios já foi implantado e está organizando todos os contratos já existentes incluindo a elaboração de cronograma dos mesmos. Foi formada coordenação conjunta, Compras/COF, composta de quatro servidores que estão implementando os trabalhos. O sistema de registro de preços já está sendo utilizado. Na segunda quinzena de abril a coordenadora do setor de compras participará de capacitação específica em Brasília para ser multiplicadora na área.	DGP/Compras/Cof
3	Capacitar os engenheiros novos e criar metodologia de fiscalização e orçamentação.	Montar projeto de capacitação específica sobre utilização das tabelas do Sinapi.	DAP
4	Coordenar a construção das novas unidades	Aprovação do projeto arquitetônico, execução dos projetos complementares e lançamento dos editais de construção.	DAP/Coenge
5	Coordenar a construção da reitoria	Reunião no IPUF para aprovação do projeto, elaboração dos projetos complementares e lançamento dos editais de construção.	DAP/Coenge
6	Promover os processos de uso dos recursos das emendas parlamentares	Solicitar às Unidades os processos de pregão para aquisição dos equipamentos. Elaborar projetos e lançar editais das obras.	DAP/COENGE/Compras/Unidades
7	Implantar um sistema de almoxarifado, patrimônio, protocolo, transporte, etc.	Aguardar a resposta do SIEP gerencial ou procurar sistema gerencial já pronto que atenda as necessidades dos setores.	DTIC/DAP
8	Realizar as licitações específicas: telefonia, material gráfico, eventos.	Solicitar aos setores encarregados das especificações e orçamentos e encaminhar os editais necessários.	DTIC/DGC/DRE/DAP
9	Solidificar o setor de Desenvolvimento de Pessoas	Promover reuniões com o setor	DAP
10	Dividir as tarefas da COF entre mais servidores.	Com a alocação de mais servidores no setor, reorganizar as tarefas.	DAP/COF

PLANEJAMENTO DAS UNIDADES

UNIDADE FLORIANÓPOLIS

PROGRAMA: 1 – ENSINO UNIDADE FLORIANÓPOLIS			
Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESPONSÁVEL (Nome)
1	Capacitar docentes de acordo com planejamento para liberação.	Organização, junto aos Departamentos Acadêmicos, quanto à liberação dos Docentes com planejamento prévio junto às áreas de ensino. (Durante todo o ano)	Chefes dos Departamentos Acadêmicos
2	Recompor o quadro de servidores no apoio acadêmico, a partir de levantamento do quadro atual para adequar às necessidades.	Realizar, junto à DGP, um levantamento atualizado dos servidores ativos e os que estão em fase de aposentadoria, observar pontos críticos e fazer as adequações conforme a disponibilidade de vagas de concurso (1º semestre)	Carlos Ernani da Veiga Sérgio Seitsi Uda
3	Modernizar e ampliar a biblioteca com ações que abrangem campanhas, divulgação, obras, regulamento e acervo.	Aquisição de sistema anti-furto; implantação do novo regulamento da biblioteca; revisão e readaptação do novo espaço destinado à Biblioteca, através de comissão já constituída; promoção de eventos de doação de acervo; descarte das obras mais antigas e sem utilidade, num trabalho conjunto entre Bibliotecárias e Departamentos Acadêmicos. (Durante todo o ano)	Sérgio Seitsi Uda
4	Monitorar o índice de evasão escolar, identificando e minimizando os pontos mais críticos	Utilizar as ferramentas disponibilizadas pelo GT Permanência e Êxito (Durante todo o ano)	Sérgio Seitsi Uda
5	Levantar as necessidades dos cursos existentes.	Realizar levantamento das condições estruturais dos cursos em regime e propor medidas para adequá-los aos seus Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) (durante todo o ano)	Sérgio Seitsi Uda

PROGRAMA: 2 – PESQUISA UNIDADE FLORIANÓPOLIS			
Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESPONSÁVEL (Nome)
1	Fortalecer os atuais grupos de pesquisa e fomentar a constituição de novos grupos, visando atender às demandas dos cursos atuais, bem como dos cursos a serem ofertados.	Fazer o levantamento dos grupos atuais, formalizando as suas atividades e incentivar os demais docentes com condições de formarem grupos de pesquisa, informando-lhes as vantagens e recursos disponíveis para o desenvolvimento de suas atividades (durante todo o ano)	Carlos Ernani da Veiga
2	Buscar parcerias junto a instituições externas para expansão da pesquisa tecnológica.	Formalizar contato com os órgãos fomentadores de tecnologia (Durante todo o ano)	Carlos Ernani da Veiga.
3	Disponibilizar espaços para a pesquisa e estabelecer critérios para utilização, manutenção e renovação.	Realizar levantamento de todos os espaços disponíveis na Instituição que já são utilizados para pesquisa e outros com possibilidade para uso em pesquisa, como os NPE's (1º semestre).	Carlos Ernani da Veiga.
4	Buscar fontes de fomento financeiro para a pesquisa.	Formalizar contato com entidades que financiam pesquisa tecnológica (durante todo o ano).	Carlos Ernani da Veiga.

PROGRAMA: 3 – EXTENSÃO E RELAÇÕES EXTERNAS UNIDADE FLORIANÓPOLIS			
Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS E EM QUE PRAZO	RESPONSÁVEL (Nome)
1	Estabelecer programas de visitas da comunidade externa.	Agendar as visitas conforme solicitações (durante todo o ano).	Maria de Lourdes Feronha
2	Analisar e estabelecer convênios com instituições/órgãos externos.	Buscar parcerias, em conjunto com a Diretoria de Relações Externas, para oferta de cursos/serviços aos alunos da UF, de acordo com interesses e necessidades estabelecidas (durante todo o ano).	Carlos Ernani da Veiga
3	Estabelecer melhorias nos ambientes, como a identificação dos espaços e controle de acesso.	Verificar junto à Diretoria de Relações Externas a situação da contratação já realizada para confecção de placas de identificação e tomar as devidas providências para a efetiva realização desta atividade (1º semestre)	Carlos Ernani da Veiga e Noacir Airton Rodrigues
4	Buscar soluções junto à Prefeitura Municipal de Florianópolis para melhorar o acesso à Unidade.	Contatar a Prefeitura Municipal para que se encontre uma solução conjunta que melhore a segurança dos alunos e servidores da Unidade na travessia da Av. Mauro Ramos (1º semestre).	Carlos Ernani da Veiga

PROGRAMA: 4 – GESTÃO/ INFRA-ESTRUTURA		UNIDADE FLORIANÓPOLIS	
Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS E EM QUE PRAZO	RESPONSÁVEL (Nome)
1	Humanizar o ambiente de trabalho com atividades que permitam a interação entre os servidores, por meio da criação e/ou revitalização de locais comuns.	Solicitar sugestões/contribuições da comunidade para a realização de atividades que promovam a integração dos diferentes segmentos na Unidade, tais como: lanches comunitários, torneios esportivos, encontros musicais etc. (durante todo o ano).	Maria de Lourdes Feronha
2	Adequar as instalações prediais às normas de prevenção e combate a incêndio.	Elaboração do projeto de prevenção de incêndio nas Instalações da Unidade de Florianópolis, com instalação dos componentes de segurança, com projeto encaminhado à SETEC para captação de recursos e consequente encaminhamento para processo licitatório. (Durante todo o ano)	Noacir Airton Rodrigues e Aline Heinz.
3	Definir e aprovar o Plano Diretor.	Finalizar o estudo realizado por comissão já constituída, encaminhar para aprovação do Colegiado da Unidade e iniciar a sua implantação (Durante todo o ano)	Carlos Ernani da Veiga
4	Contratar serviços de manutenção de infra-estrutura para adequação às necessidades atuais.	Realizar o levantamento das necessidades, verificar orçamento e disponibilidade de contratação por Pregão Eletrônico (1º semestre)	Noacir Airton Rodrigues
5	Aprovar e implantar o Regimento Interno da Unidade.	Finalizar o estudo realizado por comissão já constituída, encaminhar para aprovação do Colegiado da Unidade e efetivar sua implantação (Durante todo o ano)	Carlos Ernani da Veiga

UNIDADE SÃO JOSÉ

PROGRAMA 1 INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE

Nº	AÇÃO	DETALHAMENTO	RESP.
1	Estabelecer uma política de divulgação dos cursos da Unidade	Há a necessidade de investir na divulgação constante da Unidade e de seus cursos e áreas de atuação.	GADIR COEXT
2	Ampliar a oferta de cursos de extensão gratuitos para a comunidade	Essa ação tem por objetivo possibilitar que a Escola atenda a um público mais amplo.	GADIR COEXT
3	Ampliar a utilização do laboratório móvel em atividades de extensão	Essa ação tem por objetivo possibilitar a utilização mais efetiva da capacidade instalada, ampliando o atendimento da Unidade às demandas da comunidade.	GADIR COEXT
4	Organizar seminários envolvendo empresários, egressos e pesquisadores	Essa ação visa divulgar o potencial de atuação da Unidade, buscando uma maior articulação com a comunidade externa.	GADIR COEXT
5	Realizar um seminário interno para avaliar a integração ensino, pesquisa e extensão na Unidade	Essa ação visa obter uma maior articulação entre as diversas atividades desenvolvidas na Unidade.	GADIR COEXT

PROGRAMA 2 GESTÃO UNIDADE SÃO JOSÉ

Nº	AÇÃO	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL
1	Desenvolver ações voltadas à valorização dos servidores	Essa ação visa desenvolver, de forma articulada, um conjunto de atividades relacionadas à valorização dos servidores, buscando a melhoria das condições de trabalho.	GADIR COGEP
2	Aperfeiçoar as rotinas administrativas	Essa ação visa avaliar e implementar melhorias nos procedimentos de rotina desenvolvidos nos diversos setores de trabalho e, em especial, nas atividades multissetoriais.	GADIR
3	Promover a avaliação institucional	Essa ação visa sistematizar um processo contínuo de avaliação da atuação da instituição.	GADIR
4	Aperfeiçoar o fluxo de informações e a comunicação institucional	Há a necessidade de organizar os processos de comunicação e informação na Unidade.	GADIR
5	Aperfeiçoar os procedimentos de atendimento ao público	Essa ação visa avaliar e implementar melhorias nos procedimentos de atendimento ao público, interno e externo, nos diversos setores de trabalho.	GADIR

PROGRAMA 3 INFRA-ESTRUTURA UNIDADE SÃO JOSÉ			
Nº	AÇÃO	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL
1	Promover a manutenção e a conservação das instalações	Essa ação, de caráter permanente, visa manter as instalações da Unidade em boas condições de uso, apontando os reparos que se fizerem necessários, de acordo com uma escala de prioridades.	GEAEN
2	Promover o gerenciamento do espaço físico	Essa ação, de caráter permanente, visa o gerenciamento eficaz do espaço físico disponível, bem como o levantamento das necessidades de ampliação desse espaço.	GEAEN
3	Promover a atualização da estrutura laboratorial e a melhoria constante dos ambientes de ensino e de apoio	Essa ação, de caráter permanente, visa manter os ambientes de ensino e apoio em boas condições de uso, especialmente no que se refere à adequação dos diversos equipamentos.	GEAEN GEDEN
4	Desenvolver ações visando a racionalização do uso de recursos	Essa ação visa sistematizar e implementar um conjunto de procedimentos que possibilitem uma utilização mais racional dos recursos materiais e insumos.	GEAEN
5	Promover o gerenciamento eficaz da rede de computadores	Essa ação visa implementar melhorias no gerenciamento dos recursos computacionais disponíveis na Unidade.	GADIR COINF

PROGRAMA 4 DESENVOLVIMENTO DO ENSINO UNIDADE SÃO JOSÉ			
Nº	AÇÃO	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL
1	Elaborar proposta para curso técnico integrado	O Colegiado da Comunidade Escolar aprovou a implantação de cursos integrados a partir de 2009/1. Neste ano, deverão ser elaborados os projetos desses cursos.	GEDEN
2	Redimensionar a oferta de cursos da Unidade	Considerando principalmente a implantação dos cursos integrados e a reestruturação dos cursos PROEJA, a Unidade deverá realizar uma avaliação e um redimensionamento de sua oferta de cursos.	GEDEN
3	Implantar o Guia de Processos e Procedimentos	Essa ação visa adequar os processos e procedimentos, especialmente no que se refere ao gerenciamento do ensino, às demandas atuais.	GEDEN
4	Desenvolver o acompanhamento aos egressos dos cursos da Unidade	Há a necessidade de formalizar o acompanhamento aos egressos, considerando que tal procedimento possibilita a obtenção de informações relevantes acerca da qualidade dos cursos da Unidade.	GEDEN
5	Sistematizar o processo de avaliação dos cursos e do corpo docente	Há a necessidade de sistematizar um processo de avaliação constante dos cursos da Unidade pelos diferentes agentes envolvidos e constituir um conjunto de indicadores de qualidade.	GEDEN

UNIDADE JARAGUÁ DO SUL

PROGRAMA: 1 – ENSINO			
Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS E EM QUE PRAZO	RESPONSAVEL (Nome)
1	Finalizar o projeto e implantar o PROEJA na Unidade/JS	Há um Grupo de Trabalho (GT) finalizando o projeto, que já tem área definida (instalação elétrica predial). Após a aprovação no Conselho (abril), implantar o curso (entre agosto e dezembro), com uma turma inicial de 30 alunos. Esta havendo a finalização do laboratório de Instalações Elétricas para este fim.	Eliane
2	Elaborar projeto(s) de curso técnico integrado	A Unidade/JS já possui cursos integrados e é de consenso que deve voltar a ofertar. Como o quadro não está mais completo, neste ano, optou-se por elaborar o projeto, definir a(s) área(s) e levantar as condições objetivas que devem ser alcançadas para sua (re) implantação. Há um GT trabalhando neste projeto.	Kély
3	Ofertar Formação Inicial e Continuada (FIC)	Consolidar a oferta dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), com a oferta mínima de dois a cada semestre. Incentivar os docentes com carga horária menor que a prevista na Res. 25 a elaborarem projetos de FIC e implantá-los. Dois cursos serão oferecidos em convênio com a Prefeitura de Corupá: Informática Básica e Desenho Técnico Mecânico.	Roberto, Emerson e Anjeéri
4	Continuar promovendo atividades de integração e aperfeiçoamento	Desenvolver atividades de capacitação docente e para técnico-administrativos, visando seu aperfeiçoamento e sua integração, tais como: Café com leitura, capacitação docente continuada, Curso de capacitação para TAEs (iniciado em 2007), capacitação para docentes em estágio probatório etc	Eliane, Kély e Suely
5	Estudar a viabilidade de oferta de curso(s) no período matutino	Há algumas pessoas estudando (números, dados, etc) a possibilidade de iniciar ou transferir alguma turma/curso no período matutino, pois há indicações de que haverá demanda.	Roberto e Kély

PROGRAMA: 2 – PESQUISA

UNIDADE JARAGUÁ DO SUL

Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS E EM QUE PRAZO	RESPONSÁVEL (Nome)
1	Elaborar uma proposta de resolução/diretrizes sobre pesquisa para as Unidades do CEFET-SC	Esta proposta será elaborada pela Coordenadoria de Pesquisa e Extensão com a colaboração de servidores que desejam iniciar trabalhos de pesquisa durante o ano de 2008.	Deise
2	Implantar na Unidade um grupo para levantar/ desenvolver as potencialidades internas ligadas à pesquisa (grupo de apoio)	Este grupo já está formado e apresentou um cronograma de atividades que contempla 7 etapas. Uma delas é a realização de um seminário sobre pesquisa no CEFET-SC na Unidade/JS (novembro). Outra é divulgar seu trabalho para a comunidade interna de abril a dezembro, além de apoiar os grupos de pesquisa durante todo o ano.	Deise
3	Viabilizar no diretório nacional do CNPq o cadastro dos grupos de pesquisa na Unidade Jaraguá	Através da Coordenadoria de Pesquisa e Extensão, realizar o cadastro dos grupos de pesquisa que se formarão em 2008.	Gil e Deise
4	Estudar a possibilidade da obtenção de bolsas de iniciação científica para alunos	Estudar para saber como participar de Editais ou outros, tendo em vista a obtenção de bolsas de pesquisa para alunos da Unidade/JS	Deise
5	Colher maiores informações sobre os trâmites do processo de elaboração da pesquisa e financiamento	Como a pesquisa é algo recente na Unidade/JS, sempre que for oportuno, os servidores da Coordenadoria de Pesquisa e Extensão buscarão mais informações sobre os processos que envolvem a pesquisa no CEFET-SC	Gil e Deise

PROGRAMA: 3 – EXTENSÃO E RELAÇÕES EXTERNAS		UNIDADE JARAGUÁ DO SUL	
Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS E EM QUE PRAZO	RESPONSÁVEL (Nome)
1	Elaborar um projeto de divulgação externa e, paralelamente, divulgar a Unidade/JS e suas ações na mídia local e regional	Continuar a divulgar as ações da Unidade/JS na mídia local e da região e incrementar esta ação com a elaboração de um Projeto de Divulgação Externa, que contemple visitas aos diversos setores/instituições da comunidade local, especialmente às escolas de nível médio, nos períodos que antecedem ao Exame de Classificação. Este projeto deve estar concluído em abril, para implementá-lo a seguir.	Sérgio Lisboa
2	Realizar eventos culturais e educativos com participação comunidade interna e externa (ex.: Desfile Curso Técnico de Moda e Estilismo)	O Desfile semestral (julho e dezembro) do Curso Técnico de Moda e Estilismo é um evento muito interessante para divulgar a Unidade/JS, ao mesmo tempo em que apresenta o trabalho pedagógico do curso. Além desse, os Jogos de Integração (junho e outubro) e outros devem ser realizados com o intuito de mostrar o desenvolvimento das atividades da Unidade/JS.	Anjeéri, Lenita e Lisboa
3	Incrementar o espaço da Unidade/JS no sítio do CEFET/SC	Esta ação deverá ser feita em conjunto com a DRE.	Lisboa
4	Participar da Semana de Ciência e Tecnologia do CEFET-SC	Identificar os trabalhos dos diversos cursos que possam ser mostrados na Semana, em outubro. Planejar com a máxima antecedência a participação para prever os recursos necessários (junho/julho).	Roberto, Emerson e Anjeéri
5	Dinamizar a relação Escola-Empresa referente a Estágio: realização de visitas de supervisão, elaboração e divulgação bimensal de relatório das visitas, divulgação das vagas para estágio e outras ações pertinentes	Estas ações já vem sendo feitas nos últimos anos e devem continuar. São ações se realizam durante todo o ano. Novamente, pretende-se fazer em torno de 40 visitas de supervisão de estágio, com uma divulgação ampliada do relatório das visitas.	Lisboa e Valli

PROGRAMA: 4 – GESTÃO/ INFRA-ESTRUTURA		UNIDADE JARAGUÁ DO SUL	
Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESPONSÁVEL (Nome)
1	Continuar a gestão participativa: Reuniões com Equipes Diretivas e Conselho Escolar; divulgação dos horários das reuniões; reuniões semestrais para divulgação e avaliação do Plano Institucional/08 da Unidade/JS; elaboração do Plano Institucional/09 com todos os servidores; incentivar reuniões por setores/cursos para disseminação de informações.	São ações já iniciadas, que vêm se consolidando e devem continuar durante todo o ano de 2008. As reuniões das equipes pedagógica e administrativa acontecem de 14 em 14 dias, suas atas são divulgadas na sala dos professores; as reuniões ordinárias do Conselho escolar são mensais. O Plano Institucional/2009 deverá ser elaborado em 14 de novembro, com todos os servidores.	Rose
2	Dar continuidade ao processo de reforma da cantina e papelaria (com fotocopiadora) e realizar licitação desses espaços.	Esta adequação iniciou em 2006, com a cobertura do local onde deverá ser o refeitório da cantina e deverá ser concluída neste ano. A obra já foi licitada e aguarda início. Deverá durar em torno de 40 dias. Paralelamente, estão sendo feitos os editais para locação dos espaços.	Vanderlei, Rejane e Silvana
3	Elaborar projetos de pequenas obras (Telhado Lab. Instalações Elétricas; Reforma na atual sala dos professores; Pingadeiras Bloco Mecânica; Instalação elétrica Lab. Costura; Bicilcetário/ Cobertura para viaturas; Depósito; Auditório/Lab. Desfile; Lab. Malharia; Britas pátio; Rede lógica Bloco A) e implementá-las conforme disponibilidade orçamentária.	Estes projetos foram definidos pelo Departamento de administração, juntamente com a Direção da Unidade. São pequenas obras que deverão ser feitas conforme disponibilidade orçamentária, durante o ano de 2008. As três primeiras já estão sendo encaminhadas (editorial). As demais estão em fase de projeto, que foram distribuídos entre os servidores do DA e Direção. Todas têm o objetivo de melhorar/adequar os ambientes, especialmente visando ao conforto dos alunos e a preservação do patrimônio público.	Rose e Henrique

Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESPONSÁVEL (Nome)
4	Adequar os laboratórios de informática, adquirindo novos computadores	O Bloco A (piso térreo) deverá abrigar cinco laboratórios de informática, além de sala de manutenção e do servidor. Há, atualmente, três laboratórios, que na medida da disponibilidade orçamentária, deverão ser atualizados e ampliados. Também serão disponibilizados vinte computadores (já entregues) na Biblioteca para pesquisa e trabalhos escolares dos alunos ainda no primeiro semestre.	Silvana e Henrique
5	Aprovação, após finalização, do Regimento da Unidade	A Comissão que está elaborando o novo Regimento da Unidade/JS está finalizando seus trabalhos. Após a entrega da proposta (abril), haverá um espaço de tempo para a comunidade se manifestar com sugestões, ao final do qual, aprovar-se-á o Regimento em Assembléia. A seguir, pelo Conselho Escolar, para encaminhamento ao Conselho Diretor, para aprovação final.	Comissão do Regimento e Rose

UNIDADE CONTINENTE

PROGRAMA: 1 – ENSINO UNIDADE CONTINENTE			
Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESPONSÁVEL (Nome)
1	Avaliação, revisão e redefinição dos cursos de Formação Inicial e Continuada.	<p>Através de oficinas, no início de cada semestre, será feita a avaliação da oferta dos cursos de formação inicial e continuada. No decorrer do semestre, através de grupos de trabalho, serão revistos e redefinidos os cursos.</p>	Departamento de Desenvolvimento de Ensino
2	Identificação e implementação do processo de seleção para FIC, considerando os critérios definidos pelo grupo de trabalho do Ministério da Educação. (Projeto Piloto Ministerial – FIC/Certificação)	<p>Pretende-ser implementar processo que privilegie um perfil de candidato que realmente necessite desse tipo de curso, seja para promover a sua empregabilidade ou a sua mobilidade no emprego. Para tanto serão duas as ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar um processo de seleção que possibilite a inclusão dos trabalhadores; • Buscar respaldo para a implementação da ação de inclusão; 	Departamento de Desenvolvimento de Ensino / Direção UC
3	Construção dos currículos dos cursos integrados na modalidade de EJA.	<p>Já foi constituída a comissão de servidores que construirão os currículos de EJA integrado. Serão construídos dois projetos de cursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projea/FIC - Ensino Fundamental em parceria com a Prefeitura Municipal de São José; • Projea/Técnico - Ensino Médio em parceria com a Unidade Florianópolis do CEFETSC. 	Departamento de Desenvolvimento de Ensino / Direção UC
5	Criação de mecanismos de avaliação da UC.	Planejar e executar a avaliação 360º da Unidade continente considerando seus atores (alunos, docentes, técnicos, terceirizadas, comunidade)	Direção UC
6	Formação Continuada dos Docentes	Está prevista a contratação de especialista em educação profissional que terá como objetivo promover reflexão e sistematizar as discussões objetivando a construção do Projeto Pedagógico do CEFETSC – Unidade Continente.	Direção Geral / Departamento de Desenvolvimento de Ensino

PROGRAMA: 2 – PESQUISA UNIDADE CONTINENTE			
Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESPONSÁVEL (Nome)
1	Acompanhamento das pesquisas e preparação da execução da I Jornada Científica da Unidade (13 de dezembro de 2008)	Com a publicação do Edital de Pesquisa 01/2007, foram cadastradas 10 pesquisas. Objetivando o acompanhamento e consequente assessoramento, serão realizadas reuniões mensais e dois processos de avaliação, um parcial, que acontecerá no mês de junho e outro final, em dezembro. A realização da I Jornada Científica da Unidade Continente acontecerá com o intuito de apresentar à comunidade interna e externa os trabalhos de pesquisas desenvolvidos pela referida unidade de ensino.	Coordenação de Pesquisa
3	Pesquisa de mercado da área de Alimentos e Bebidas	Objetivando dar continuidade à pesquisa de mercado, serão aplicados os questionários, com consequente análise dos dados e relatório final. Tal pesquisa tem por objetivo identificar o perfil do trabalho dos Restaurantes, bares e similares.	Flávia Losso / Direção UC
4	Viabilizar o Projeto Piloto: Formas de Ingresso	Dar continuidade ao Projeto Piloto Ministerial que tem por objetivo identificar o processo seletivo que propicia maior inclusão dos trabalhadores, bem como as pessoas excluídas do processo de profissionalização.	Fernando G. Rocha / Fabiana Mortimer Amral
5	Observatório de qualificação e trabalho em hospitalidade	O observatório tem por objetivo ser fonte de informação que reúna dados concretos que sirvam para definir, dentre outras ações, a oferta de formação profissional, da área de turismo e hospitalidade. Seu foco é a qualificação e o trabalho em hospitalidade. Para tanto foi constituído um grupo de trabalho que definiu um projeto com ações e cronograma.	Daniela de Carvalho Carrelas / Vinícius De Lucca Filho / Fabíola Martins dos Santos

PROGRAMA: 3 – EXTENSÃO E RELAÇÕES EXTERNAS		UNIDADE CONTINENTE	
Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESPONSÁVEL
1	Estabelecer critérios com a FUCAS, criando pré-requisitos para as cotas dos FICs ofertados pela UC	Fazer levantamento das reais necessidades da comunidade atendida pela FUCAS e, a partir daí, estabelecer cotas que privilegiem o perfil de formação desejado. Essa atividade deve ser concluída no primeiro semestre de 2008.	CRE
2	Realizar oficinas de mobilidade para cegos, semestralmente, para os alunos dos cursos técnicos	Qualificar, todos os alunos dos cursos de Hospedagem e Serviços de Restaurantes, através de oficina de mobilidade para cegos. As oficinas acontecerão semestralmente, parte na ACIC e parte da UC.	CRE
3	Viabilizar parceria com Mesa Brasil	Realizar parcerias com o Mesa Brasil, ofertando qualificação profissional aos manipuladores de alimentos, voluntário ou não, das instituições atendidas por aquele projeto.	CRE
4	Dar continuidade à parceria com a FCCEE.	Identificar cursos de qualificação profissional que possibilitem a inclusão de portadores de necessidades especiais. São destinadas cotas, na oferta de FICs para a FCCEE.	CRE
5	Laboratório Itinerante de A&B / Hospedagem	Planejar e executar o projeto para criação de laboratório de A&B e Hospedagem para a oferta de cursos itinerantes.	Direção UC / CRE

PROGRAMA: 4 – GESTÃO/ INFRA-ESTRUTURA		UNIDADE CONTINENTE	
Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESPONSÁVEL
1	Mapeamento das atribuições de cada departamento existentes ou demandados pela UC.	A partir do mapeamento serão identificadas as necessidades de qualificação profissional, bem como de sistemas de informação que possam facilitar o trabalho. O mapeamento servirá como fonte para identificar o perfil e a prioridade de contratação dos próximos servidores.	Direção UC / DGC (Silvana)
2	Gespública	Identificação e aplicação das ações a partir da análise dos critérios do Gespública. Para tanto serão realizadas duas oficinas para cada critério.	Direção UC
3	Aquisição de equipamentos, bem como realização de adaptação da infra-estrutura existente para atender as necessidades dos cursos.	Identificar as necessidades de equipamentos, bem como a inspeção para manutenção e adaptação da infra-estrutura à demanda dos cursos. Para tanto está sendo feito o planejamento de adaptação da infra-estrutura existente, em função das avaliações da utilização do espaço e dos equipamentos disponibilizados.	DAM / Direção UC
4	Projetar e executar a ampliação da infraestrutura física da UC	Estão sendo feitos os levantamentos juntos aos servidores da UC, considerando as atividades desempenhadas nessa unidade. A partir desse levantamento, será encaminhada à arquiteta / engenheira para a realização do projeto arquitetônico. Uma vez concluído, serão feitos os projetos complementares para daí então fazer o processo licitatório para a realização da obra.	Direção UC / DAM / Coenge

UNIDADE JOINVILLE

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DO ENSINO – UNIDADE JOINVILLE			
Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESPONSÁVEL
1	Coordenar um programa de capacitação de servidores.	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade aos seminários sobre “Ensino por Competências”. No ano de 2007 foram realizados dois seminários sobre o tema. - Iniciar um levantamento de necessidades de capacitação com a finalidade de identificar novas propostas (até final de maio). - Planejar e executar o programa de capacitação. - Fazer pesquisa sobre a visão atual dos servidores sobre a acessibilidade de PNE, realizar seminário sobre o tema. 	<ul style="list-style-type: none"> - DDE - DDE - DDE / DAM - Juraci
2	Regulamentar as atividades do Setor de Estágios.	<ul style="list-style-type: none"> - Constituir uma comissão para discutir e regulamentar as condutas de discentes e docentes em situações e ambientes de estágio. - Elaborar materiais informativos sobre as normas. 	- Amarildo
3	Promover ações para a redução da evasão escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar acompanhamento das freqüências de alunos - Manter a assistência ao educando dentro das possibilidades atuais do CEFET/SC (contratação de bolsistas, auxílio transporte) - Manter e ampliar o atendimento ao educando para recuperação paralela às atividades educacionais e curriculares - Dar continuidade aos estudos sobre evasão escolar e desenvolver novas propostas para a sua redução 	- DDE / Coordenadoria de Ensino
4	Realizar estudos visando ampliar a oferta de cursos de nível técnico, superior, FIC, e extensão.	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer um levantamento sobre as necessidades de profissionalização no município de Joinville - Verificar aspectos legais e recursos para a implantação de novos cursos - Elaborar projeto para implantação de novos cursos 	DDE / Relações Externas
5	Rever os procedimentos do Exame de Ingresso.	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar recursos financeiros para a locação de espaço físico para a realização das provas do E. I. - Encaminhar documento ao GTI contendo informações sobre as dificuldades encontradas no E. I. 2008/1 	DDE/ Coordenadoria de Ensino / Relações Externas

PROGRAMA: PESQUISA – PRIORIDADES - UNIDADE JOINVILLE

Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESPONSÁVEL
1	Estimular a Produção Científica, criando um fórum para divulgação das ações relativas a pesquisa	Não informado	Não informado
2	Definir junto ao Sistema as cotas relacionadas às bolsas de pesquisas para a Unidade Joinville.	Não informado	Não informado
3	Definir junto às Coordenações as diretrizes de cada grupo de pesquisa da Unidade.	Não informado	Não informado
4	Publicar os procedimentos e normas relativas às atividades de pesquisa e extensão articuladas ao ensino.	Não informado	Não informado
5	Realizar seminário p/ apresentação dos projetos de pesquisa dos alunos do curso de pós-graduação do PROEJA.	Não informado	Não informado

PROGRAMA – EXTENSÃO E RELAÇÕES EXTERNAS - UNIDADE JOINVILLE

Nº	AÇÃO	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESPONSÁVEL
1	Planejar a divulgação do Exame de Ingresso de forma antecipada.	<ul style="list-style-type: none"> - reavaliar os trabalhos de divulgação do semestre 2008/1 e elaborar o programa de divulgação p/ 2008/2 - Solicitar a COING que a distribuição de material de divulgação seja feita com antecedência mínima de 30 dias antes do início do período de inscrições 	Não informado
2	Divulgar os cursos do CEFET/SC junto a comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer contato com o setor de RH de empresas da região; rádios; TV; jornais locais: Ongs; Centros comunitários,etc 	Não informado
3	Construir a imagem do CEFET/SC na comunidade como uma oferta educacional viável pública e gratuita.	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer contato c/ as rádios públicas (UDESC) - Elaborar material informativo para ser encaminhado a estas rádios 	Não informado

PROGRAMA IV – GESTÃO E INFRA- ESTRUTURA – PRIORIDADES UNIDADE JOINVILLE			
Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESPONSAVEL
1	Concentrar as atividades de orçamento em um único Setor.	Constituir equipe de servidores para coleta e encaminhamento de orçamentos diversos para fins de licitação e compra de materiais, equipamentos e execução de serviços	DAM
2	Construir o Bloco V – do Curso Técnico de Mecânica Industrial c/ recurso da emenda da Senadora Ideli Salvatti e Ampliar as instalações do Bloco II c/ recursos da emenda do Deputado Federal Carlito Mers (referente a 2007)..	- Elaborar projeto arquitetônico conforme a necessidade dos professores do Curso Técnico de Mecânica Industrial	Direção / DAM
3	Adquirir mobiliário e equipamentos para os diversos setores da Unidade (computadores, monitores, estabilizadores, mesas, armários, arquivos, bebedouro, impressora lazer, lixeiras de coleta seletiva, guarda-volumes).	Não informado	DAM
4	Melhorar as condições de segurança e acesso às dependências da Unidade.	- Acompanhar a construção da portaria da Unidade (guarita) - Providenciar iluminação ampla e eficaz para a parte externa da Unidade - Sinalizar os diversos ambientes da Unidade - pavimentar o estacionamento - Implantar sistema eletrônico de vigilância	DAM
5	Licitar empresa terceirizada para abertura de cantina e xerox p/ a comunidade escolar.	Fazer orçamentos para a composição do projeto para licitação - Encaminhar ao setor de compras	DAM

UNIDADE CHAPECÓ

PROGRAMA: 1 – ENSINO - UNIDADE CHAPECÓ

Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESPONSÁVEL
1	Reestruturar o grupo de trabalho “Permanência e êxito”	Para minimizar a evasão e melhorar os índices de aprovação o GT Permanência e êxito sofrerá uma reestruturação total, desde a redefinição das ações à composição do grupo. Pretende-se manter um acompanhamento periódico da freqüência dos alunos e sempre que necessário chamá-los para saber dos motivos das ausências constantes, além de reuniões com os coordenadores dos cursos. A ação será iniciada imediatamente e os trabalhos acontecerão ao longo de todo o ano.	Margarida
2	Elaborar os projetos do Projeja e do Curso Superior de Tecnologia.	Após uma pesquisa realizada em 2007 quando da elaboração do Plano Municipal de Educação de Chapecó ficou evidenciada a necessidade de oferta dos Cursos Técnico na Modalidade PROEJA e de Um Curso Superior de Tecnologia na área de Automação Industrial. Os grupos já estão se organizando e até setembro de 2008 deverão apresentar os projetos para que sejam submetidos ao Colegiado da Unidade e em seguida apreciados pelo Conselho Diretor. O início das atividades está previsto para o primeiro semestre de 2009.	Renato, Auliçon, Maro e Cristiano
3	Complementar o Acervo mínimo da Biblioteca.	Há uma necessidade já identificada de livros que devem ser adquiridos para as turmas que estão chegando nos módulos 3 e 4. Todo o trabalho de montagem da documentação do pregão acontecerá na Unidade e posteriormente encaminhado para o setor de compras em Florianópolis para realização do pregão. Esse processo deverá acontecer até o mês de maio/junho	Dirce, Marinéia
4	Implementar Programa de Inclusão de PNE.	Treinar servidores docentes e administrativos para trabalhar com PNE, possibilitando a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada. Inicialmente ofereceremos o curso básico de LIBRAS aos servidores e grupos de PNE de Chapecó. Já temos formatado o Curso de Informática básica e eletricidade residencial que serão oferecidos nos primeiro e segundo semestre de 2008.	Marilene e Juarêis.
5	Concluir a aquisição de Mobiliário para os setores administrativos e os Laboratórios dos Cursos Técnicos.	Em função da conclusão da obra do Bloco 2, e início das obras do bloco 3, há necessidade da aquisição de mobília para os setores administrativos e para as novas salas de aula e laboratórios, o que viabilizará a utilização desses espaços da forma mais adequada. Além de mesas, cadeiras e carteiras, as bancadas e balcões são de extrema necessidade para que os equipamentos e ferramentas possam se acomodados. O levantamento será realizado no mês de março para deflagrarmos o processo de aquisição ainda no mês de abril.	Raquel

PROGRAMA: 2 – PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO UNIDADE CHAPECÓ			
Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESPONSÁVEL
1	Elaborar projeto do curso de Pós-graduação “ latu sensu ” na área de atuação da Unidade, para ser oferecido a comunidade em geral.	Aproveitando a formação do quadro docente da Unidade (14 mestres e 5 doutores), e a carência de oferta de cursos de Formação Continuada na área de engenharia em toda a Região Oeste de S.C, optou-se por oferecer tal formação. Ao longo do primeiro semestre a comissão se dedicará à elaboração do projeto do curso que será apresentado à Diretora de Pesquisa e Pós-graduação para que se possa dar os encaminhamentos que se fizerem necessários. A meta é iniciar o Curso no primeiro semestre de 2009.	Fernando Lessa Tofolli
2	Organizar um grupo de professores pesquisadores para incentivar a produção científica.	Para que a avaliação da titulação dos Mestres e Doutores feita pela CAPES seja positiva é fundamental que esses profissionais não parem completamente de desenvolver atividades correlacionadas com sua titulação e mantenham uma regularidade nas publicações de artigos, papers, etc. Por esse motivo a Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação organizará o grupo para que possam participar de eventos científicos, congressos e outros correlatos para mantê-los em atividade. O trabalho já está iniciando e será de caráter permanente.	Fernando Lessa Tofolli

PROGRAMA: 3 – EXTENSÃO E RELAÇÕES EXTERNAS		UNIDADE CHAPECÓ	
Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESPONSAVEL
1	Participar da Feira METALPLAST	Trata-se de uma das mais importantes feiras da área Metalmecânica e Plástico do estado de SC. A participação se dará pela ocupação de dois stands já cedidos pela direção da feira e apresentação de três seminários com os seguintes temas: Usinagem a seco, Manipulação de Aço – inox e Plásticos. Esses trabalhos serão apresentados um a cada dia da feira, em local a ser adequado pelo CEFET. A feira acontecerá em junho de 2008.	Juarez Pontes, Juarê Vieira, Cristiano Kulman e Maro Jinbo.
2	Participar da Feira MERCOAGRO	Essa feira reúne os produtores de máquinas e equipamentos destinados às empresas do Agronegócio e Alimentos. São apresentadas as novidades em termos de equipamentos, mecanização e automatização dos processos agroindustriais e produção de alimentos. A feira acontecerá no mês de setembro/2008 e pretendemos nos fazer presentes, pois se trata de um espaço onde se concentra um grande potencial de futuros alunos e temas para desenvolvimento de pesquisas tecnológicas. É uma grande oportunidade de divulgação do CEFET-SC em Chapecó e região.	Juarez Pontes, Juarê Vieira, Cristiano Kulman e Maro Jinbo.
3	Ofertar Cursos de formação inicial e continuada – FIC	A Unidade já oferece cursos de LIBRAS, e já está se organizando para ofertar cursos nas áreas técnicas. Estão previstos cursos de Informática básica, eletricidade residencial, solda para iniciantes e um projeto dentro dos moldes PROEJA – FIC em parceria com a ONG Verde Vida. Os projetos estão em fase de elaboração e certamente os cursos iniciam a partir do mês de abril e se desenvolverão ao longo do ano.	Juarê Vieira e Jefferson Mocroski
4	Divulgar as atividades da Unidade e o processo de ingresso junto às empresas, escolas e comunidade em geral.	O programa de divulgação é uma ação permanente, mas que está merecendo um destaque todo especial nesse momento, pois já estamos com uma estrutura física um pouco mais adequada, o que nos permite assumir determinados compromissos com a comunidade local. A estratégia utilizada é selecionar a cada mês 10 (dez) empresas e 10 (dez) escolas para que se possa fazer visitas, distribuir material de divulgação e oferecer os serviços da Unidade.	Marilene, Juarez Pontes e Juarê Vieira.

PROGRAMA: 4 – GESTÃO/ INFRA-ESTRUTURA

UNIDADE CHAPECÓ

Nº.	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESPONSÁVEL
1	Concluir as obras da Unidade.	Acompanhar o desenvolvimento das obras que estão em andamento e colaborar com a Diretoria de Administração e Planejamento para que todos os projetos e obras previstas para 2008 se concretizem. Dentre as obras priorizadas estão a conclusão dos Blocos 1 e 3, a construção da Lanchonete, Portaria e a drenagem e pavimentação do pátio entre esses blocos.	Juarez Pontes e Suzemara
2	Instalar Datacenter e concluir a rede estruturada na Unidade.	No que se refere a infra-estrutura de TI, a instalação do datacenter e a conclusão da rede estruturada da Unidade estão priorizadas em função da necessidade de manter as ações integradas com as demais Unidades do sistema e dar suporte às atividades administrativas e acadêmicas. Para que se possa concluir essa ação, já foi definido o local onde serão instalados os equipamentos, a forma como será administrada a questão da rede de dados. Necessitamos adquirir alguns equipamentos e materiais de consumo para que a equipe de TI da Unidade possa realizar todos os procedimentos que se fizerem necessários. Os “servidores” já estão sendo preparados pela equipe do prof. Eduardo Beck, em Florianópolis, e com as orientações recebidas já foi mantido contato com a empresa de telefonia local – BRASIL TELECOM. Há necessidade da instalação por parte da empresa de um cabo de fibra ótica, o que possibilitará o pleno funcionamento da rede de informática e da central telefônica. A partir disso poderemos migrar do acesso via rádio para uma rede de alta-velocidade e começar a pensar nas atividades de videoconferência.	Jaime M. Júnior

PROGRAMA: 4 – GESTÃO/ INFRA-ESTRUTURA		UNIDADE CHAPECÓ	
Nº.	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESPONSÁVEL
3	Complementar o quadro de pessoal.	Com a mudança do status de CEFET para IFET, passaremos a gerenciar uma série de atividades que hoje são realizadas pela Direção Geral. Há necessidade da definição exata de quais atividades serão essas, para que se possa pensar nos servidores que precisaremos para compor o quadro de pessoal da Unidade. Discutiremos com a Direção Geral sobre o que se pretende para cada um dos campi e então serão definidos os cargos a serem ocupados. Isso terá que acontecer em março, pois em abril certamente será autorizado novo concurso. Há necessidade de buscar autorização para ocupar aquelas vagas decorrentes da exoneração de alguns servidores.	Juarez Pontes
4	Criar programa de capacitação para servidores administrativos.	Na condição de Unidade Gestora uma série de novas atividades deverá ficar a cargo dos servidores locais. Isso passa a ser uma situação nova e para evitar problemas de gestão, há a necessidade imediata de um programa específico para os servidores que ocuparão essas funções, inclusive os futuros diretores. O primeiro passo é redefinir a Unidade e elaborar um programa específico de capacitação imediato e uma proposta de formação continuada para mantê-los atualizados.	Raquel e Melissa
5	Regularizar e Implementar a utilização de Software Livre na Unidade.	Há uma série de problemas decorrentes da utilização de Softwares irregulares em qualquer instituição. Para que esse problema não se torne algo insolúvel é necessário que se adote alguns procedimentos imediatamente. Nesse sentido vamos iniciar um trabalho de orientação e capacitação dos servidores para a utilização de softwares livres. Outro ponto a ser resolvido é a aquisição de software específico para uso em laboratórios (CAD, Solidwork, etc.). Esse trabalho está previsto para iniciar em abril e certamente será uma ação permanente do CEFET-SC.	Raquel e Jaime

UNIDADE ARARANGUÁ

PROGRAMA DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - UNIDADE ARARANGUÁ

Nº.	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESPONSÁVEL
1	Programa de Permanência do Aluno	Em parceria com o GT Permanência e Êxito, elaborar um conjunto de estratégias sociais e motivacionais que auxiliem o atingimento da meta de 90% de permanência do alunado na unidade. MAIO/2008	Coordenadoria do Departamento de Desenvolvimento de Ensino
2	Desenvolvimento dos novos cursos da unidade	Realização de uma pesquisa de demanda e elaboração dos planos de cursos técnicos para implantação em 2009. OUTUBRO/2008	Coordenadoria do Departamento de Desenvolvimento de Ensino
3	Formação continuada para a melhoria da prática pedagógica	Planejamento, elaboração e implementação de cursos de qualificação, oficinas, palestras e workshops para qualificação pedagógica a todos os professores e servidores envolvidos com o desenvolvimento do ensino. DEZEMBRO/2008	Coordenadoria do Departamento de Desenvolvimento de Ensino
4	Conteúdo dos cursos existentes	Preparação de todo o material didático referente ao processo de ensino-aprendizagem dos cursos existentes na unidade. JUNHO/2008	Coordenadoria do Departamento de Desenvolvimento de Ensino
5	Capacitação pedagógica para os professores	Capacitação pedagógica baseada no Plano Político Pedagógico da instituição a todos os professores e servidores envolvidos com o desenvolvimento pedagógico. DEZEMBRO/2008	Coordenadoria do Departamento de Desenvolvimento de Ensino

GESTÃO / INFRA-ESTRUTURA UNIDADE ARARANGUÁ

Nº.	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESPONSÁVEL
1	Padronização dos Trabalhos	Desenvolver padronização dos trabalhos e demais procedimentos dos vários setores, de forma a otimizar os trabalhos dos servidores. Julho/2008.	Coordenadoria Administrativa
2	Implantação de Sistemas de Gestão	Implantar sistemas de gestão de pessoas e gestão patrimonial (controle e manutenção de materiais), capacitando os servidores envolvidos. Julho/2008.	Coordenadoria Administrativa
3	Aquisição de Mobiliário	Adquirir e complementar o mobiliário e demais equipamentos dos setores administrativo, laboratórios, biblioteca e cozinha (copa). Outubro/2008.	Coordenadoria Administrativa
4	Implantação de rede de internet segura	Implantar rede local de computadores, com acesso a internet, rede wireless, intranet, bem como servidores de Firewall, Arquivos, Proxy e FTP para os professores. Junho/2008.	Coordenadoria Administrativa e Comissão de Informática
5	Aquisição de Materiais de Consumo	Adquirir materiais de consumo diversos para viabilizar a contento o trabalho dos setores que demandarem tais materiais. Dezembro/2008.	Coordenadoria Administrativa
6	Aquisição de Equipamentos de Informática	Adquirir equipamentos de Informática restante para as salas de aula, laboratório e demais setores. Dezembro/2008.	Coordenadoria Administrativa

EXTENSÃO / RELAÇÕES EXTERNAS UNIDADE ARARANGUÁ

Nº.	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESPONSÁVEL
1	Divulgação dos cursos do CEFET	Realizar visitas às prefeituras, associações comerciais, colégios de ensino médio, EJA(s), empresas e indústrias da área têxtil e metal mecânica da região do Extremo Sul de Santa Catarina para a divulgação dos cursos oferecidos pela unidade. MAIO/2008	Coordenadoria de Apoio à Relações Externas
2	Elaboração da lista de colaboradores	Na mesma ocasião das visitas será elaborada uma lista dos colaboradores (Empresas/ Indústrias) do CEFET, para possíveis parcerias na realização de eventos artísticos e culturais, desfiles, semanas acadêmicas e outros. JUNHO/2008	Coordenadoria de Apoio à Relações Externas
3	Aquisição de vagas de estágios	Em parceria com o CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola de Santa Catarina) e com colaboradores previamente estabelecidos, promover a criação de estágios. SETEMBRO/2008	Coordenadoria de Apoio à Relações Externas
4	Elaboração de lista de estágios	Elaborar listas de vagas de estágio por área, para levantamento de possível inserção de estágio obrigatório nos planos de curso na unidade de Araranguá. OUTUBRO/2008	Coordenadoria de Apoio à Relações Externas
5	Realização do Workshop Pessoal	Em parceria com CIEE, realizar o Workshop Pessoal. OUTUBRO/2008	Coordenadoria de Apoio à Relações Externas